

TEORIA SOCIAL DE PIERRE BOURDIEU E TECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TEÓRICO-EPISTEMOLÓGICOS PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Silvana Stremel
UTFPR e PPGE-UFPR
silvanastremel@gmail.com

Introdução

Este trabalho relaciona-se a um estudo mais amplo no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (UTFPR) e do Grupo de Pesquisa em Práticas e Políticas Educacionais na perspectiva da Educação Tecnológica (EduTec.Utf), cuja preocupação é contribuir para a compreensão do conceito de tecnologia a partir de diferentes perspectivas e epistemologias. Interessa-nos aqui identificar contribuições teórico-epistemológicas de Pierre Bourdieu para o estudo da tecnologia e para a pesquisa em Educação Tecnológica. Alguns autores como Sterne (2003) e Iglesias Granda (2021), têm explorado a relevância do pensamento de Bourdieu para o estudo da tecnologia. Entretanto, a literatura brasileira ainda carece de estudos que se dediquem especificamente a esse aspecto.

A fundamentação teórica baseia-se: a) nas contribuições de Pierre Bourdieu para a pesquisa no campo das Ciências Humanas e Sociais (Bourdieu; Chamboredon; Passeron, 2010; Bourdieu; Wacquant, 2022); b) nas contribuições de autores que abordam a tecnologia sob o olhar da teoria social de Pierre Bourdieu (Sterne, 2003; Iglesias Granda, 2021); c) nas contribuições de autores que discutem o conceito de tecnologia e de Educação Tecnológica (Grinspun, 2009; Bastos, 2015a, 2025b).

Desenvolvimento

Sabemos que a compreensão do conceito de tecnologia é complexa, pois conforme Bastos (2015a), abrange diversas dimensões relativas a aspectos sociais, econômicos, antropológicos e técnicos. Como uma realidade multifacetada, a tecnologia está inserida

em contextos culturalmente diversificados e com significados que tendem a se expressar diferentemente de acordo com o nível de consciência dos indivíduos e das sociedades (Bastos, 2015a).

Diante disso, estudar tecnologia envolve valer-se do que Bourdieu e seus colaboradores (Bourdieu; Chamboredon; Passeron, 2010; Bourdieu; Wacquant, 2022) chamaram de ruptura epistemológica com os saberes comuns. Como um obstáculo epistemológico por excelência, a sociologia espontânea é formada a partir das condições sociais da prática que produz continuamente concepções e configurações, muitas vezes infundadas, à percepção (Bourdieu; Chamboredon; Passeron, 2010).

Como possibilidade de ruptura epistemológica, a teoria social de Pierre Bourdieu e sua sociologia reflexiva tem significativo potencial de contribuir ao estudo crítico da tecnologia e, particularmente, à pesquisa em Educação Tecnológica. Embora Bourdieu tenha escrito pouco sobre tecnologia, seu trabalho oferece subsídios teórico-epistemológicos substanciais tanto em virtude de sua abordagem distinta do pensamento social, quanto por conta do lugar atual que a tecnologia tem ocupado na sociologia do conhecimento (Sterne, 2003).

Em uma perspectiva bourdieusiana, compreendemos que o estudo da tecnologia é um campo de pesquisa estratégico para pensar as relações sociais. Como sugere Sterne (2003), por meio do uso de conceitos de Bourdieu como *habitus*, campo e capital, é possível superar divisões binárias como de tecnologia/sociedade e sujeito/objeto, assunto de debate nos estudos de tecnologia. Em uma definição breve, *habitus* representa nossas disposições (modos de agir, pensar, sentir e ser). Campo corresponde aos espaços de relações sociais. Capital reflete nossa posição em um campo e assume várias formas: econômico, cultural, social, simbólico, acadêmico, etc.

Como analisa Sterne (2003), para compreendermos como uma tecnologia se torna uma tecnologia por meio da prática social, precisamos considerar a abordagem de Bourdieu sobre a razão prática (conhecimento social incorporado) e, especialmente, o conceito de *habitus*. Sterne (2003, p. 385) destaca ainda os seguintes aspectos a partir da teoria social de Bourdieu:

- as tecnologias estão intrinsecamente ligadas à prática social e devem ser analisadas em conjunto com a sociedade;
- as tecnologias são incorporadas na prática por meio do *habitus*;

- as tecnologias estão sempre implicadas e moldadas por lutas sociais;
- as tecnologias são sempre sociais e interconectadas, fazendo parte de um campo tecnológico em constante mudança.

A perspectiva teórica de Bourdieu é também bastante útil para estudar as formas pelas quais a dominação social pode ocorrer (Iglesias Granda, 2021). Assim, seus conceitos e suas ferramentas de pensamento podem auxiliar na análise da relação entre tecnologia e dominação. Iglesias Granda (2021) ressalta que o conceito de *habitus* possibilita a investigação da relação entre a estrutura do ambiente social e a própria corporeidade individual. As disposições inconscientes do indivíduo, seu próprio corpo, são moldadas pelo ambiente social em que ele está inserido e, conseqüentemente, pelas forças e poderes nele dominantes. Nesse sentido, é importante considerar, por exemplo, o potencial que empresas transnacionais e tecnológicas têm para determinar o ambiente social e, conseqüentemente, a interioridade dos indivíduos (Iglesias Granda, 2021).

Entendemos que a abordagem da Educação Tecnológica se torna significativa nesse contexto, uma vez que se faz importante construir processos educativos que questionem e problematizem o poder dos referidos agentes. De acordo com Grinspun (2009), a Educação Tecnológica visa formar indivíduos críticos e conscientes para fazer a história de seu tempo. Portanto, abordar a educação, a formação e a práxis educativa na contemporaneidade requer uma interpretação crítica da tecnologia e dos novos valores que reestruturam o funcionamento das relações sociais e das atividades humanas.

Conclusões

Como parte de um estudo em andamento, este trabalho pretende contribuir para o campo de pesquisa em Educação Tecnológica ao fomentar o debate de questões teórico-epistemológicas de um autor referente em diversas áreas de conhecimento, explorando uma abordagem crítica da tecnologia fundamentada em sua teoria social.

O olhar sobre a perspectiva de Bourdieu neste estudo permitiu elencar algumas contribuições valiosas da sua abordagem para a compreensão da tecnologia e subsídios para a pesquisa em Educação Tecnológica. Observou-se que três conceitos são considerados particularmente úteis para a compreensão da tecnologia: *habitus*, campo e capital. Essas ferramentas analíticas permitem abordar a tecnologia como um campo de

pesquisa para pensar as relações sociais e explorar as implicações entre o âmbito social e âmbito individual no contexto do binômio tecnologia-dominação.

Desse modo, a relevância e potencial deste estudo está em construir subsídios para o campo de pesquisa, explorando a profundidade teórica e epistemológica de um autor referente a partir da interface com a tecnologia e a pesquisa em Educação Tecnológica. A teoria social de Bourdieu pode oferecer interessantes contribuições para o desenvolvimento da concepção de Educação Tecnológica. De acordo com Bastos (2015b), a Educação Tecnológica demanda das instituições de ensino e da sociedade reflexões e aprofundamentos conceituais e metodológicos, em virtude da crescente exigência de acompanhar o rápido progresso tecnológico e a emergência de um novo paradigma organizacional.

Referências

BASTOS, J. A. de S. L. de A. A imaterialidade da tecnologia. In: SILVA, M. C. da (org.). **Conversando com a tecnologia**: contribuições de João Augusto Bastos para a educação tecnológica. Curitiba: Ed. UTFPR, 2015a. p. 15-52.

BASTOS, J. A. de S. L. de A. A Educação Tecnológica: conceitos, características e perspectivas. In: SILVA, M. C. da (org.). **Conversando com a tecnologia**: contribuições de João Augusto Bastos para a educação tecnológica. Curitiba: Ed. UTFPR, 2015b. p. 53-89.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **Ofício de sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

BOURDIEU, P.; WACQUANT, L. J. D. **Convite à sociologia reflexiva**. Tradução: Virgílio Borges Pereira. Porto: U.Porto Press, 2022.

GRINSPUN, M. P. S. Z. (org.). **Educação Tecnológica**: desafios e perspectivas. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2009.

IGLESIAS GRANDA, J. M. Tecnología y dominación desde la teoría social de Pierre Bourdieu. **Bajo Palabra**, n. 27, p. 273-290, 2021.

STERNE, J. Bourdieu, technique and technology. **Cultural Studies**, v. 17, n. 3/4, p. 367-389, 2003.